

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	10. ABR. 1969		

## AINDA OS AUMENTOS AOS REFORMADOS

A atribuição do aumento das pensões de reforma do regime geral para 3 600\$00, decretada pelo Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo, foi justa e humana. Outro tanto não se poderá dizer dos aumentos que foram atingir aqueles que passaram a receber 3 100\$00, pois vieram beneficiar milhares de pessoas que de maneira alguma tinham direito à pensão, pois, na sua grande maioria, se haviam inscrito legitimamente na Previdência.

Porém, a primeira-ministro esqueceu-se, lamentavelmente, daqueles reformados que ao tempo usufruíam pensões de 3 750\$00, 4 000\$00 ou 5 000\$00 (com ela tinham que se haver para pagar a renda, a luz, a água, os medicamentos, ficando com pouco mais de dois mil escudos para alimentação). Não seria justo que o aumento, em vez de beneficiar com 850\$00 mensais pessoas que pouco ou nenhum direito têm às pensões da CNP, incidisse também naqueles que, durante 20, 30 ou mais anos descontaram para a Previdência, aumentando-os até ao limite máximo de 10 contos, a exemplo de anteriores alterações?

Assim como se fez, provocou-se o descontentamento de milhares de reformados que, com os seus descontos, serviram de alicerces aos que pouco ou quase nada descontaram. — JOSÉ DA SILVA SANTOS LINO (Porto).

Fundação